



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ACTA N.º 01/2014

----- Aos dezassete dias do mês Janeiro do ano dois mil e quatorze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão extraordinária, nos **Recreios Desportivos do Algueirão**, sito na **Estrada do Algueirão, N.º 140 – 144**, Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA; -----

O Presidente, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS). -----

O 1.º Secretário, Sr. Helder Jorge Vilela Pires (CDU). -----

A 2.ª Secretária, Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA; -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Américo Altino Amorim (PS). -----

A Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno (PS). -----

O Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA; -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Carmen Maria Soares Costa Jesus Tarelho (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Carlos Eduardo Luís da Silva (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Mário Jorge Lopes da Silva (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). -----

A Vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves (CDU). -----

A Vogal, Sra. Maria Luisa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade (PSD). -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente; Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Tesoureiro, Sr. Ricardo Jorge de Oliveira e Silva Flores Nunes. -----

O Secretario, Sr. Jacinto Higino Domingos. -----

A Vogal, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo Bernardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Luis Filipe Barbosa Cardoso. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA; -----

O Vogal, Sr. António Feliciano de Sousa Augusto (SCMA). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias Sra. Isabel Maria Pereira Macedo e a Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte e uma horas e quarenta e três minutos, verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS), deu início à reunião desejando um Bom Ano a todos os presentes, autorizando ao Grupo as Florinhas do alto Minho que cantassem as Janeiras. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

PERIODO PARA O PÚBLICO

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, tratando-se de uma Assembleia extraordinária, questionou as bancadas se concordavam com a existência de intervenções do público e a apresentação de duas moções pelos membros das bancadas presentes. -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA); -----
“... o movimento, não se opõe à apresentação das moções e à participação do público, desde que sejam respeitados os tempo de intervenção...”. -----

O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU); -----
“... a CDU, acha que deve ser sempre dada a palavra ao público.”. -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE); -----
“ ... o Bloco de Esquerda, propõe que as pessoas falem mas, que sejam cumpridas as regras e que a mesa defina tempos quer para as intervenções quer para as moções e finalmente, gostava que este aspeto ficasse registado em ata e a mesa tivesse em atenção o seguinte: Foi dito, e eu subscrevo. Os documentos da Assembleia, devem ser enviados aos seus membros parlamentares, passo a expressão, aos seus grupos políticos, com a antecedência que permita uma análise aprofundada dos documentos para a discussão ser mais cuidada. Recordo, eu recebi o Plano de Atividades ontem à noite, para discuti-lo aqui hoje. Por tanto, eu estava por cá, esta não é a última reunião que vamos fazer, estamos sempre todos disponíveis para apreender e para melhorar mas, eu deixava este registo. Portanto, participação da população sim, moções sim, mas com limites de tempo. Muito obrigado.” -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA); -----
“... em nome da bancada do movimento Sintrensens com Marco Almeida, questiono as diferentes bancadas se todas concordavam com a gravação e retirada de algumas fotografias por parte de um jornal local o “Jornal de Sintra” -----

TODAS AS BANCADAS CONCORDARAM.-----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS), para proceder á leitura da 1ª Moção, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS – “*Voto de Pesar e Condolências pelo falecimento de Nelson Mandela – Prémio Nobel da paz e um gigante da humanidade*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N° 1**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação a ADMISSÃO da 1ª Moção, “*Voto de Pesar e Condolências pelo falecimento de Nelson Mandela - Prémio Nobel da paz e um gigante da humanidade*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos -----

CONTRA: **01** (um) voto da bancada do CDS - Partido Popular (CDS-PP) -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à VOTAÇÃO a 1ª Moção, “*Voto de Pesar e Condolências pelo falecimento de Nelson Mandela – Prémio Nobel da paz e um gigante da humanidade*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos -----

CONTRA: **01** (um) voto da bancada do CDS - Partido Popular (CDS-PP) -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS), para proceder á leitura da 2ª Moção, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS – “*Voto de aplauso e aclamação ao Tribunal Constitucional pela forma digna e serena, como vetou as intenções deste governo em prejudicar os pensionistas portugueses*”, documento anexado a esta acta como **Anexo N° 2**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação a ADMISSÃO da 2ª Moção, "Voto de aplauso e aclamação ao Tribunal Constitucional pela forma digna e serena, como vetou as intenções deste governo em prejudicar os pensionistas portugueses". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos -----

CONTRA: **00** (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto de um dos membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD) -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à VOTAÇÃO a 2ª Moção, "Voto de aplauso e aclamação ao Tribunal Constitucional pela forma digna e serena, como vetou as intenções deste governo em prejudicar os pensionistas portugueses". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos -----

CONTRA: **00** (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos dos membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao público: -----

Cidadão, Sr. José Silveira do Movimento "Muda": -----

" ... Boa noite....não queríamos deixar de salientar que em questão de ambiente, continuamos com uma poluição ambiental visual que advém concretamente da propaganda da campanha eleitoral. Encontram-se, imensos cartazes espalhados pela Freguesia que ainda não foram retirados. Eu sei que eventualmente, vão dizer que teriam de ser retirados pela Junta ou pela Câmara, mas não se esqueçam temos a responsabilidade moral de os remover ou de os fazer remover..." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Cidadão, Sr. Fernando Figueira: -----

“ Boa noite... um Bom Ano, para todos visto que é o início desta assembleia neste ano civil. Dizer o seguinte, eu sou morador no Bairro das Raposeiras...não tem saneamento básico... depois de mais de uma dezena de anos... em fim começaram as obras, só que o Bairro das Raposeiras...tem dois acessos, para se entrar e sair do Bairro. Um deles... vai ter à estrada que liga o Sabugo à Estrada Nacional 608 que vem para Pêro Pinheiro... para Algueirão-Mem Martins.... é uma estrada que tem provocado, esse ... entroncamento tem provocado imensas denúncias porque os carros passam ali a mais de 100 Km à hora, numa zona urbana, com oficinas onde trabalham várias pessoas e portanto é um entroncamento extremamente perigoso. O outro troço, é o que faz a ligação com Coutinho Afonso. Ora, as obras para instalar a tubagem ali numa fracção de estrada não chega a 200 metros está a ser feita há mais de dois meses com a estrada completamente cortada de um lado ao outro onde foi aberta uma vala, onde estão máquinas, estão tubos ... o que implica uma saturação do trânsito que é grande no bairro todo feito pela tal estrada que vem do Sabugo que é bastante perigosa. Portanto o que eu queria era por um lado denunciar esta situação ... e por outro lado era a intervenção desta Junta de Freguesia juntamente com os SMAS e a Câmara Municipal no sentido que haja um aumento de celeridade da obra para que não cause tantos prejuízos aos moradores, ao comércio... à indústria local e que a questão seja acelerada...” . -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra), á 2ª Secretária; Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva para proceder á leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- E-mail subscrito pelo Grupo Parlamentar Os Verdes, de 23/01/2014 acusando a recepção da mensagem electrónica, acompanhada da moção; Falecimento do Prof. Dr. Albino Aroso – “O Pai do planeamento familiar”. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- E-mail, subscrito pela Vogal; Ana Maria Alves membro eleito pela bancada da Coligação Democrática Unitária, datado de 26/12/2013 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu início à análise do **PONTO 1** - a) Apreciação e votação do Orçamento para 2014, PPA- Plano Plurianual de Acções mais Relevantes e PPI – Plano Plurianual de Investimentos, aprovado em reunião de Junta de 03/01/2014 – Acta N° 01/2014. -----

b) Apreciação e votação do Mapa de Pessoal e Listagem das Funções dos funcionários da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Ano 2014.-----

Dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário; -----

“... quero deixar uma nota, em relação às intervenções anteriores fazendo “mea culpa” em relação ao Sr. José Silveira, porque há, de facto cartazes pela Freguesia que têm que ser retirados. -----
Sr. Fernando Figueira, estive no local há pouco tempo e são realmente obras dos SMAS, estamos a fazer diligências no sentido de pressionar os SMAS, para que a situação seja resolvida dentro da brevidade possível.-----

Proposta de orçamento, como sabem esta proposta de orçamento para 2014 é a primeira proposta que fazemos. Verifica-se face aos anos anteriores uma redução da receita, resultado, da redução das transferências em matéria de protocolos de delegação de competências com a Câmara Municipal de Sintra, o que exigirá um esforço e um rigor acentuado na gestão da actividade da Junta de Freguesia e que vá ao encontro das necessidades dos cidadãos. O actual, executivo vai realizar uma política de cariz social, está previsto a abertura de uma Delegação da Junta de Freguesia na Tapada das Mercês, em termos genéricos temos previstos sete ou oito objectivos que salientamos e para os quais contamos com a colaboração de todos: - Delegação da Junta de Freguesia na Tapada das Mercês, - Manutenção de apoios a carenciados, idosos e deficientes, - Manutenção dos espaços verdes e calçadas, - Manutenção de Parques Infantis e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

requalificação de Polidesportivos uma novidade, do novo protocolo a assinar com a Câmara Municipal de Sintra, - Reestruturação da organização interna dos serviços administrativos, - Reformulação do site da Junta de Freguesia, - Substituição do parque informático, - Verdadeiras parcerias com colectividades, associações desportivas, culturais. O que nos propomos para 2014, é um ano de trabalho e aprendizagem do que foi feito, nos mandatos anteriores e que pretendemos fazer sempre em interesse da população da Freguesia ...”-----

O Secretário da Junta de Freguesia, Sr. Jacinto Higino Domigos; -----

“... estamos a discutir este documento numa altura complexa, da nossa sociedade em que a população está a passar dificuldades, os nossos jovens não têm trabalho, os nossos idosos veem as suas reformas reduzidas, os trabalhadores os ordenados cortados, a nossa atividade não pode passar ao lado destas dificuldades e destas questões, temos que tentar atenuá-las, o que nos pede é trabalho, trabalho e mais trabalho, para com aqueles que atravessam mais necessidades....”-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Sr. Ricardo Jorge de Oliveira e Silva Flores Nunes;-----

“.... Os documentos apresentados tiveram como base a proposta do orçamento do ano anterior, contudo, há que melhorar e desenvolver novas ideias de forma a suprir algumas necessidades e lacunas da população. Quero dizer-vos, que estamos a fazer um grande esforço na contenção das despesas, já conseguimos algumas reduções resultado da renegociação de alguns contratos...”--

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS); -----

“.... a Tapada das Mercês está a passar fome, existem problemas graves na Tapada das Mercês, não temos médicos no Centro de Saúde, ... “-----

O Vogal, Manuel dos Santos do Cabo (SCMA); -----

”.... durante os oito anos que fui Presidente a Tapada foi uma preocupação constante..... -----
.... deixar uma palavra para os funcionários da Junta de Freguesia, são excelentes funcionários incansáveis, cautelosos, cumpridores, prestáveis, atenciosos sem que tenha tido qualquer problema com eles. E, dizer-lhe Sr. Presidente, que temos três vagas disponíveis no quadro que poderão ser ocupadas, sem ter que sobrecarregar os funcionários existentes. -----
Sei, que não precisam do voto da minha bancada. Passei, quatro anos sem que o orçamento, tenha sido aprovado. Mas, é importante que tenham este instrumento de gestão aprovado para poderem trabalhar. Se o nosso voto, fosse importante contavam com o voto a favor da minha



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

bancada, como não é o nosso sentido de voto é pela abstenção no ponto do orçamento porque não nos revemos, na proposta apresentada e a favor em relação ao mapa de pessoal...".-----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE); -----

"..... neste orçamento, deveria haver uma rubrica para formação na área das dependências das drogas lícitas e ilícitas é um fenómeno transversal que afecta a nossa sociedade e existe também em Algueirão-Mem Martins...".-----

O Vogal, Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD); -----

"... em relação a este orçamento as dúvidas que tínhamos foram esclarecidas pelo Sr. Presidente, na reunião do estatuto de oposição. Quero apenas, deixar aqui duas notas: a perda de receita é um facto, a reformulação que foi feita ao orçamento no seu conjunto, é no fundo muito semelhante aos do mandato anterior, relembro a posição tomada pela bancada do PS, que durante quatro anos chumbou consecutivamente os orçamentos apresentados, sempre a pedir o reforço do pelouro da acção social. Mas, agora deparamo-nos com valores muito semelhantes. A posição da bancada do PSD, não seria coerente se não votássemos a favor do orçamento uma vez que é tão semelhante. Mas, vamos aguardar pela incorporação de saldo para ver as diferenças".-----

Transcrição integral da declaração de voto do **Vogal, Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU)** de acordo com o documento, **anexo Nº 3.** -----

".... A gravíssima situação de crise, de desemprego, de injustiças, de endividamento e dependência externa em que o país se encontra é inseparável das opções estratégicas erradas assumidas ao longo de mais de 30 anos que importa questionar e corrigir. O Orçamento de Estado para 2014 recentemente aprovado na Assembleia da República insiste em manter rumos que inevitavelmente acentuarão o declínio e agravamento dos problemas nacionais e penaliza brutalmente a vida das Autarquias Locais, numa ingerência inaceitável perante o estatuto de independência do poder local democrático saído da Revolução de Abril. Conclui-se, assim, que a austeridade não resolveu os problemas das contas públicas, antes os agravou.-----

A afirmação do Poder Local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes carências são inseparáveis das características profundamente democráticas e da dinâmica popular que o Poder Local e o processo da sua institucionalização conheceram na sequência da Revolução de Abril. O Poder Local, tal como a Constituição o estatui, é uma emanção e uma expressão directa da vontade popular, uma afirmação do carácter progressista e avançado do regime democrático resultante de Abril. E por essas mesmas razões sujeito a tentativas várias, a exemplo de outras transformações democráticas, para lhe limitar o alcance e o amputar das características que lhe deram expressão ímpar. -----

O ataque dirigido contra o Poder Local, aos trabalhadores e à população em geral, não sendo separável do pacto de agressão e do ataque ao regime democrático consagrado na Constituição, visando a sua destruição completa e a reconfiguração do Estado, atinge directamente a natureza e o carácter democrático do Poder Local, procura impor o regresso ao passado, transformando,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

as autarquias em extensões da Administração Central.-----
Para a CDU, a “Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso” e o “Orçamento de Estado de 2014”, aprovadas pela maioria PSD/ CDS em desrespeito pela autonomia do Poder Local, são os grandes condicionantes à actividade da freguesia. Por isso, o ano de 2014 assume uma importância crucial na mudança de políticas, que procurem estimular a economia local e desta forma atenuar os efeitos mais gerais da crise sistémica nacional. -----

A ofensiva contra o Poder Local continuamente desenvolvida por sucessivos governos nos últimos anos tem-se traduzido no empobrecimento das suas características democráticas originárias, tem contribuído para reduzir e limitar expressões da sua autonomia administrativa e financeira, e tem constituído um factor limitativo das possibilidades e capacidades de realização do poder local e de satisfação das necessidades locais. -----

Por estas razões, é indispensável uma mudança de política nacional urgente que assegure o crescimento e o desenvolvimento económico, aposte na produção nacional, crie mais e melhor emprego, promova uma justa distribuição da riqueza e garanta a defesa e melhoria das Funções Sociais do Estado. Uma mudança que garanta a independência do Poder Local Democrático, cada vez mais pressionado para substituir o Estado. E essa defesa passa também pela Câmara Municipal de Sintra.-----

E é na defesa do nosso concelho que a Freguesia deve continuar a pugnar junto ao Governo e Câmara Municipal pela construção de um Hospital Público, pela construção de um novo centro de saúde, pela abolição das portagens na A16 e na CREL, pela requalificação da estação de Mem Martins, pela manutenção da linha de comboios de Sintra como estrutura pública, e pelo apoio à população em luta por estes objectivos.-----

2014 Traz também novas realidades que nos devemos opor:-----

O aumento do horário de trabalho dos trabalhadores da Junta de Freguesia, e as imposições de desregulação do seu horário de trabalho como a adaptabilidade e banco de horas; -----

A de novas competências como vem na Lei 75, sem os necessários meios e garantia de continuação de serviço público e defesa dos postos de trabalho-----

A CDU vai **votar a favor** na proposta de Orçamento para 2014 da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, apesar de:-----

- ser bastante inferior aos anos anteriores;-----

- da redução do orçamento em relação a anos anteriores;-----

- **não sendo esta obviamente a proposta de Plano e Orçamento que a CDU entende como necessária para a resolução dos problemas da nossa Freguesia** -----

esta proposta constituirá, se executada com respeito com as linhas de orientação que nos esforçaremos em cumprir nos nossos pelouros, e com a nossa independência fazer por que seja cumprido nos outros pelouros, um instrumento importante para a minimização dos efeitos da gravíssima crise que assola o País, o Concelho e a nossa Freguesia....”-----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, colocou à votação o **PONTO 1**, tendo sido **APROVADO POR MAIORIA**. -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO**: -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **07** (sete) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao 1º Secretário da Mesa; Sr. Hélder Jorge Vilela Pires, que procedeu à leitura da acta em minuta para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos -----

CONTRA: **00** (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

A Acta em minuta, foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**.-----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), lançou o repto às bancadas para apresentarem propostas sobre a Tapada das Mercês de forma a serem agendadas numa próxima reunião e nada mais havendo a tratar declarou por encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e treze minutos, agradecendo a presença de todos os presentes. -----

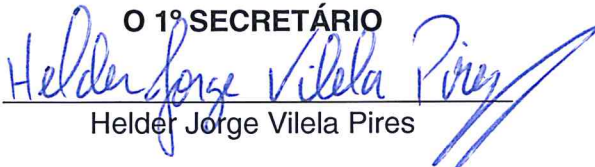
----- Esta acta contém onze (11) páginas. -----

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos dezassete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e catorze. -----

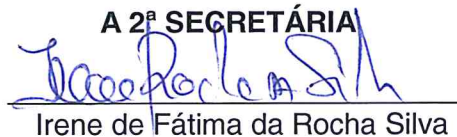
O PRESIDENTE DA MESA


Mário Fernando da Conceição dos Santos

O 1º SECRETÁRIO


Helder Jorge Vilela Pires

A 2ª SECRETÁRIA


Irene de Fátima da Rocha Silva

MOÇÃO

Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Partido

Socialista:

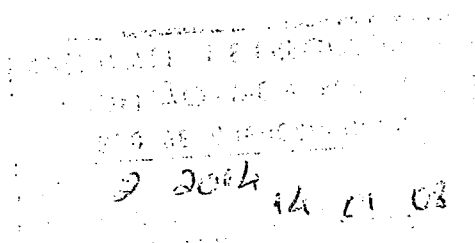
- PROPONHO A ESTA ASSEMBLEIA QUE SEJA APROVADO UM VOTO DE PESAR E
CONDOLÊNCIAS PELO FALECIMENTO DE NELSON MANDELA. PRÉMIO NOBEL DA PAZ E UM
GIGANTE DA HUMANIDADE.

DISSE.

GIL FILIPE



7.1.2014



Anexo 2
14/01/2014

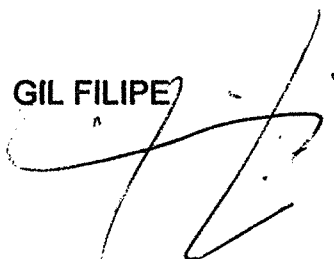
MOÇÃO

Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Partido

Socialista:

- PROPONHO A ESTA ASSEMBLEIA QUE SEJA APROVADO UM VOTO DE APLAUSO E
ACLAMAÇÃO AO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL PELA FORMA DIGNA E SERENA, COMO VETOU
AS INTENÇÕES DESTE GOVERNO EM PREJUDICAR OS PENSIONISTAS PORTUGUESES. DISSE.

GIL FILIPE



1.1.2014

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ALGUEIRÃO-MEM MARTINS
MUNICÍPIO DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS
1/1/2014
14/01/2014

A gravíssima situação de crise, de desemprego, de injustiças, de endividamento e dependência externa em que o país se encontra é inseparável das opções estratégicas erradas assumidas ao longo de mais de 30 anos que importa questionar e corrigir. O Orçamento de Estado para 2014 recentemente aprovado na Assembleia da República insiste em manter rumos que inevitavelmente acentuarão o declínio e agravamento dos problemas nacionais e penaliza brutalmente a vida das Autarquias Locais, numa ingerência inaceitável perante o estatuto de independência do poder local democrático saído da Revolução de Abril. Conclui-se, assim, que a austeridade não resolveu os problemas das contas públicas, antes os agravou.

A afirmação do Poder Local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes

carências são inseparáveis das características profundamente democráticas e da dinâmica popular que o Poder Local e o processo da sua institucionalização conheceram na sequência da Revolução de Abril. O Poder Local, tal como a Constituição o estatui, é uma emanção e uma expressão directa da vontade popular, uma afirmação do carácter progressista e avançado do regime democrático resultante de Abril. E por essas mesmas razões sujeito a tentativas várias, a exemplo de outras transformações democráticas, para lhe limitar o alcance e o amputar das características que lhe deram expressão ímpar.

O ataque dirigido contra o Poder Local, aos trabalhadores e à população em geral, não sendo separável do pacto de agressão e do ataque ao regime democrático consagrado na Constituição, visando a sua destruição completa e a reconfiguração do Estado, atinge directamente a natureza e o carácter democrático do Poder Local, procura impor o

regresso ao passado, transformando as autarquias em extensões da Administração Central.

Para a CDU, a “Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso” e o “Orçamento de Estado de 2014”, aprovadas pela maioria PSD/ CDS em desrespeito pela autonomia do Poder Local, são os grandes condicionantes à actividade da freguesia. Por isso, o ano de 2014 assume uma importância crucial na mudança de políticas, que procurem estimular a economia local e desta forma atenuar os efeitos mais gerais da crise sistémica nacional.

A ofensiva contra o Poder Local continuamente desenvolvida por sucessivos governos nos últimos anos tem-se traduzido no empobrecimento das suas características democráticas originárias, tem contribuído para reduzir e limitar expressões da sua autonomia

administrativa e financeira, e tem constituído um factor limitativo das possibilidades e capacidades de realização do poder local e de satisfação das necessidades locais.

Por estas razões, é indispensável uma mudança de política nacional urgente que assegure o crescimento e o desenvolvimento económico, aposte na produção nacional, crie mais e melhor emprego, promova uma justa distribuição da riqueza e garanta a defesa e melhoria das Funções Sociais do Estado. Uma mudança que garanta a independência do Poder Local Democrático, cada vez mais pressionado para substituir o Estado. E essa defesa passa também pela Câmara Municipal de Sintra.

E é na defesa do nosso concelho que a Freguesia deve continuar a pugnar junto ao Governo e Camara Municipal pela construção de um Hospital Público, pela construção de

um novo centro de saúde, pela abolição das portagens na A16 e na CREL, pela requalificação da estação de Mem Martins, pela manutenção da linha de comboios de Sintra como estrutura pública, e pelo apoio à população em luta por estes objectivos.

2014 traz também novas realidades que nos devemos opor:

- O aumento do horário de trabalho dos trabalhadores da Junta de Freguesia, e as imposições de desregulação do seu horário de trabalho como a adaptabilidade e banco de horas;
- A de novas competências como vem na Lei 75, sem os necessários meios e garantia de continuação de serviço público e defesa dos postos de trabalho

A CDU vai **vota a favor** na proposta de Orçamento para 2014 da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, apesar de:

- ser bastante inferior aos anos anteriores;
- da redução do orçamento em relação a anos anteriores;
- **não sendo esta obviamente a proposta de Plano e Orçamento que a CDU entende como necessária para a resolução dos problemas da nossa Freguesia,**

esta proposta constituirá, se executada com respeito com as linhas de orientação que nos esforçaremos em cumprir nos nossos pelouros, e com a nossa independência fazer por que seja cumprido nos outros pelouros, um instrumento importante para a minimização dos efeitos da gravíssima crise que assola o País, o Concelho e a nossa Freguesia.